

# *Como mestrandos escrevem as seções de considerações finais nas áreas de linguística e políticas públicas*

*How master's students write the conclusions section in the areas of linguistics and public policy*

Carlos Eduardo Mourão da ROCHA

Universidade Federal do Piauí  
cadu.rocha@ufpi.edu.br



Cíntia Maria Barbosa de SOUSA

Universidade Federal do Piauí  
cintiambs@ufpi.edu.br



**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo descrever, comparativamente, como os mestrandos das áreas de Linguística e Políticas Públicas agem retoricamente quando escrevem a seção de Considerações Finais da dissertação de mestrado. Tem-se como embasamento teórico-metodológico a perspectiva de análise de gêneros sob o viés Sociorretórico, com autores como Swales (1990, 2009, 2016), com os conceitos de gênero, propósito comunicativo e o modelo CARS; Hyland (2015, 2018) com discussões sobre cultura disciplinar. O corpus é composto por 10 dissertações de Linguística e 10 dissertações de Políticas Públicas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Letras e no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, ambos da Universidade Federal do Piauí. A pesquisa utiliza uma abordagem mista, quantitativa e qualitativa. A análise revelou que os mestrandos em Linguística realizaram 11 passos retóricos para a escrita da seção Considerações Finais, enquanto da área de Políticas Públicas realizaram 9 passos. Desses, 7 passos foram comuns às duas áreas, revelando estratégias retóricas convencionais, mas os demais são particulares a cada cultura disciplinar. Conclui-se que as áreas de Linguística e Políticas Públicas buscam sintetizar ao leitor as informações mais relevantes que a dissertação revela, mas aquela preocupa-se com a construção da imagem de um autor solidário com o leitor, que indica o modo como a pesquisa deve ser interpretada. Já os escritores de Políticas Públicas buscam demonstrar a sua voz nesta seção, apresentando as implicações acadêmicas e sociais de sua pesquisa.

**Palavras-chave:** organização retórica; Linguística; políticas públicas; cultura disciplinar.

**Abstract:** This research aims to analyze how master's students in Linguistics and Public Policy act rhetorically when writing the Final Considerations section of their master's thesis. The theoretical-methodological frame is based in the perspective of genre analysis in a Socio-rhetoric approach, with authors such as Swales (1990, 2009, 2016), with the concepts of genre, communicative purpose and the CARS model; Hyland (2015, 2018) with discussions on disciplinary culture. The corpus consists of 10 Linguistics master's thesis and 10 Public Policy master's thesis written in the Programa de Pós-Graduação em Letras (Postgraduate Program in Letters) and in the Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (Postgraduate Program in Public Policy), both from the Federal University of Piauí. The research uses a qualitative and quantitative approach. The analysis revealed that the master's students in Linguistics performed 11 steps for writing the Final Considerations section, while the Public Policy area performed 9 steps. 7 steps were common to both, revealing conventional rhetorical strategies, but the others are particular to each disciplinary culture. It was concluded that the areas of Linguistics and Public Policy seek to synthesize to the reader the most relevant information that the master's thesis reveals, nonetheless the former is concerned with the construction of the image of an author in solidarity with its reader indicating how the research should be interpreted. Public Policy writers seek to demonstrate their voices in this section by presenting their research's academic and social implications.

**Keywords:** rhetorical organization; Linguistics; public policy; disciplinary culture.



## 1 INTRODUÇÃO

A esfera acadêmica é permeada por diferentes sistemas de atividades realizadas por meio dos gêneros textuais, como a produção da dissertação de mestrado. A dissertação é um gênero que não é produzido repetidas vezes no decorrer do percurso acadêmico, tendo em vista sua extensão e complexidade. Em virtude disso, compreendemos que a escrita do gênero não é tarefa simples, sobretudo pelo fato de os mestrandos serem, em sua maioria, iniciantes. Assim, são necessárias pesquisas que desvelem os valores que permeiam a escrita do gênero.

Apesar de muito importante, poucos pesquisadores, em âmbito nacional, analisaram dissertações. Paiva (2019, 2021) analisou a organização retórica das seções de considerações finais do gênero. O autor, no entanto, somente analisou contrastivamente as unidades retóricas presentes em teses examinadas por Araújo (2006), o que limita os resultados obtidos, visto ser provável a realização de outras estratégias retóricas pelos mestrandos. Cavalcante (2022) e Fontinele (2022) também analisaram dissertações, mas no contexto do mestrado profissional.

Desse modo, considerando a importância da dissertação de mestrado para os acadêmicos, as problemáticas que envolvem a produção do gênero e as lacunas de pesquisa na área, nosso objetivo é descrever, comparativamente, como os mestrandos das áreas de Linguística e Políticas Públicas agem retoricamente quando escrevem a seção de Considerações Finais da dissertação de mestrado. Adotamos como aporte teórico-metodológico os pressupostos da teoria de análise de gêneros textuais de autores como Swales (1990, 2009, 2016), Hyland (2015, 2018), dentre outros.

## 2 DA TEORIA ÀS PESQUISAS PRÉVIAS

Para Swales (1990), gênero compreende uma classe de eventos comunicativos relacionados a um propósito comunicativo comum. Nessa perspectiva, o gênero é definido a partir de um agrupamento de realizações discursivas concretas que mantêm similaridades entre si devido à estreita relação entre o propósito comunicativo e uma ação retórica compatível com o gênero. Esses propósitos são reconhecidos pelos membros mais experientes das comunidades discursivas – redes complexas constituídas de um conjunto de membros que se organizam para a realização de objetivos comuns (Swales, 2009, 2016).

Nesse viés teórico, as características genéricas de estrutura, estilo, conteúdo – padronizadas, mas com variações – são definidas como as

convenções de determinadas comunidades discursivas, alinhavadas aos seus propósitos comunicativos. Os membros mais experientes da comunidade discursiva conhecem essas convenções e as transmitem aos novatos. Nesse sentido, escrever na universidade, especialmente para esses novatos, é reconhecer as convenções formais e principalmente funcionais e se adequar a elas. É desse modo que os gêneros definem, em boa medida, o modo como os acadêmicos produzem seus textos, já que cada acadêmico precisa produzir um texto que seja aceito como um exemplar legítimo de dado gênero.

Ademais, conforme Hyland (2018), a natureza do discurso acadêmico é ser persuasivo, já que constrói convicções e valores na sociedade contemporânea. Nesse processo argumentativo, os autores são capazes de conduzir os leitores a uma dada interpretação, buscando, assim, antecipar possíveis reações negativas. Diante disso, é necessário que demonstrem familiaridade com as práticas persuasivas de suas disciplinas, formas socialmente situadas, que são reconhecidas e familiares, de usar a linguagem para interagir com os outros, geralmente em contextos acadêmicos.

A exposição constante a textos e discursos disciplinares levam os acadêmicos a assimilarem o que é mais valorizado na disciplina. Eles geralmente precisam pensar se vale mais escrever revisões de literatura exaustivas ou apenas fazer a menção de alguns textos clássicos, utilizar um estilo de escrita mais subjetivo ou mais objetivo etc. Essas “escolhas”, contudo, não são feitas de modo totalmente livre, pois a cultura disciplinar dita o que é de fato esperado. É evidente que os acadêmicos também se “posicionam” em relação aos valores disciplinares. Geralmente, os mais experientes se valem dessas convenções para manifestarem sua presença no texto e, desse modo, criam uma imagem de si (Hyland, 2015).

Ao situar os gêneros acadêmicos em relação às culturas disciplinares, estamos admitindo que não existe uma linguagem universal neste meio, como às vezes sugerem alguns manuais de metodologia científica, pois os modos de compreender e de produzir conhecimentos é diferente em cada área disciplinar e, portanto, existem variações na maneira de “relatar” a construção desse conhecimento nas diferentes disciplinas. Além disso, também compreendemos que a escrita acadêmica não é apenas um relato objetivo de procedimentos adotados em uma pesquisa. Ela é, na verdade, a construção de um discurso baseado em estratégias de persuasão que buscam conduzir o leitor a uma dada interpretação. Diante disso, buscamos, na próxima seção, discutir, brevemente, sobre o gênero em estudo.

### 3 A DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E A SEÇÃO CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vejam agora o que tem sido prescrito e descrito acerca do gênero e da seção que analisamos – dissertação e considerações finais. Conforme a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), na NBR 14724, a dissertação é um documento que registra os resultados de uma pesquisa científica desenvolvida no âmbito do mestrado. Cabe ao pesquisador (i) reunir, analisar e interpretar as informações coletadas com base em aporte teórico adequado; (ii) demonstrar saber científico sobre a temática pesquisada; e (iii) organizar e sistematizar informações de maneira clara e coerente.

A dissertação é um estudo de caráter teórico e reflexivo no qual organiza-se e explana-se os resultados de uma pesquisa de temática única e delimitada. No processo de produção de uma dissertação, os pesquisadores adquirem e reforçam a capacidade de sistematizar e interpretar dados, já que sua produção funciona como um treinamento para pesquisadores iniciantes (Marconi; Lakatos, 2003).

Dentre as diversas seções previstas pela ABNT para uma dissertação estão as Considerações Finais. Algumas características da seção de considerações finais são que: (i) apresentam um diálogo estreito com outras seções, já que, conforme Prodanov e Freitas (2013), é onde recapitula-se o estudo e aponta-se se os objetivos traçados para a pesquisa foram alcançados e/ou se as hipóteses foram confirmadas ou não e o porquê (UFPI, 2020) e (ii) apresentam sugestões de futuras investigações, as contribuições da pesquisa e possíveis desafios encontrados no decorrer de sua realização, pois, conforme Prodanov e Freitas (2013), “boas conclusões” deixam “portas abertas” para outras pesquisas.

Pesquisas acerca da organização sociorretórica da seção em diferentes gêneros já foram realizadas (Yang; Allison, 2003; Buton, 2005; Araújo, 2006; Amnuai; Wannaruk, 2013; Oliveira, 2016; Paiva, 2019, 2021; Pinheiro Porto; Melo, 2020; Freitas; Bernardino; Pacheco, 2020; Cavalcante, 2022). Essas pesquisas revelam uma certa estabilidade no propósito central da seção, embora com variações disciplinares que sugerem maneiras particulares de interpretar e executar esse propósito, qual seja, apresentar e interpretar resumidamente os principais achados da pesquisa, além de uma postura de autoavaliação no caso das grandes áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e de Linguística, Letras e Artes.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de métodos mistos, já que utiliza procedimentos analíticos de natureza qualitativa e quantitativa (Gil, 2021). Esse desenho de pesquisa tem a vantagem de permitir identificar como as tendências quantitativas acerca do uso de passos retóricos estão relacionadas aos valores das áreas.

Os *corpora* analisados foram compostos de dissertações das áreas de Linguística e de Políticas Públicas. O *corpus* da área de Linguística foi composto de 10 dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (PPGeL/UFPI) nos anos de 2020 e 2021<sup>1</sup>. O *corpus* da área de Políticas Públicas, a seu tempo, foi composto de 10 dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí (PPGPP/UFPI) nos anos de 2019, 2020 e 2021<sup>2</sup>. Buscamos, quando da composição dos *corpora*, selecionar as dissertações mais recentes disponíveis nos respectivos sites dos Programas.

Embora as dissertações sejam públicas, decidimos identificá-las por meio de códigos alfanuméricos. Os códigos das dissertações foram compostos por elementos que representavam os seguintes dados: (i) a ordem (definida aleatoriamente) do exemplar nos *corpora*, (ii) a área (Políticas Públicas ou Linguística) e (iii) o ano (2019, 2020 ou 2021). Desse modo, a título de exemplo, o primeiro exemplar do *corpus* da área de Linguística foi identificado como *01L2020*.

A análise textual das dissertações tomou como base o modelo/método CARS (*Create a Research Space*) (Swales, 1990). Trata-se de um modelo em que Swales (1990) apresenta a configuração retórica de introduções de artigos de pesquisa. Um modelo retórico tem o objetivo de descrever como os “escritores numa dada comunidade discursiva organizam seus textos em termos funcionais e pragmáticos visando atingir certos propósitos comunicativos e retóricos” (Alves Filho, 2018, p. 136).

Uma adaptação importante que fizemos do modelo CARS é que, diferente de Swales (1990), não trabalhamos com a noção de movimentos retóricos, apenas de passos retóricos. Tal escolha deve-se ao fato de considerarmos, assim como Alves Filho (2018), os passos como realizações mais facilmente localizáveis na materialidade do texto, menos dependentes de fatores contextuais e mais próximos das práticas de escrita acadêmica materializadas nos textos.

1 Dissertações da linha de pesquisa Texto, discurso e gêneros como prática social.

2 Dissertações da linha de pesquisa Estado, políticas públicas e movimentos sociais.

Para a análise realizamos, a princípio, a leitura das dissertações na íntegra e, posteriormente, nos centramos na apreciação analítica das considerações finais. Buscamos, por meio de pistas linguísticas, observar as estratégias retóricas realizadas pelos pesquisadores e as categorizamos conforme os passos retóricos já citados nas pesquisas anteriores mencionadas que analisaram a seção Considerações finais, mas com a possibilidade de realização de passos ainda não descritos na literatura prévia.

Por fim, fizemos a contagem desses passos nos *corpora* e os classificamos em termos de frequência, conforme os critérios expressos no quadro 1:

Quadro 1 — Índices de frequência dos passos retóricos nos corpora

| Índices de frequência | Porcentagem | Quantidade de exemplares |
|-----------------------|-------------|--------------------------|
| Alta                  | 60% a 100%  | Entre 6 e 10             |
| Média Alta            | 50%         | 5                        |
| Média                 | 40%         | 4                        |
| Média Baixa           | 30%         | 3                        |
| Baixa                 | 10% a 20%   | Entre 1 e 2              |

Adaptado de Oliveira (2022).

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir apresentamos os resultados da análise. Esclarecemos que alguns dados referentes à área de Linguística foram publicizados em comunicação oral no VIII COGITE. O Cogite – Colóquio sobre gêneros e textos é um evento bianual realizado no âmbito da Universidade Federal do Piauí, organizado pelo Núcleo de Pesquisa Cataphora/UFPI (Núcleo de Pesquisa em Texto, Gênero e Discurso). O VIII Cogite ocorreu entre os dias 9 e 10 de dezembro de 2022.

### 5.1 Linguística e Políticas Públicas

A Linguística tem como mote apresentar uma descrição rigorosa e desprovida de julgamentos acerca da língua. Em suposta oposição a uma tradição normativa que busca estabelecer os “bons usos” linguísticos, a Linguística tem como matéria inicialmente “todas as manifestações da linguagem humana” (Saussure, 2021, p. 48). A Linguística defende que não

se pode, a priori, considerar certos usos linguísticos como “certos” ou “errados”, pois,

assim como um químico não diz que uma reação é certa ou errada, um biólogo não declara que determinada espécie não deveria existir ou que ela é feia [um linguista também] não condena certas maneiras de falar, não as declara inexistentes, não prescreve como se deve falar, mas procura descrever e explicar as construções, as formas (Fiorin, 2013, p. 37).

Já a área de Políticas Públicas, que nasce como uma subárea da Ciência Política, se caracteriza como um campo multidisciplinar (Souza, 2006). Seu enfoque está na integralização de quatro aspectos principais: “a própria política pública, a política (politics), a sociedade política (polity) e as instituições onde as políticas públicas são decididas, desenhadas e implementadas” (Souza, 2006, p. 40).

A área busca identificar as problemáticas que podem ou não ser transformadas em política pública, bem como preocupa-se com a elaboração, implementação e avaliação da política pública executada (Souza, 2003). Suas pesquisas abarcam temas como Estado, política, economia e sociedade, apresentando um viés político e social.

Mesmo que recentes, já há uma vasta gama de estudos na área, sobretudo pela maior abertura dada nos espaços acadêmicos como a criação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), bem como a expansão de programas de pós-graduação na área (Souza, 2003).

## **5.1 Organização retórica da seção nas áreas de Linguística e Políticas Públicas**

A seguir, no quadro 2, o modelo retórico decorrente da análise centrada na busca de passos retóricos:



Quadro 2 — Modelo de organização retórica de seções de Considerações Finais de dissertações da área de Linguística e de Políticas Públicas.

| <b>LINGUÍSTICA</b>  | <b>%</b> | <b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>                                      | <b>%</b> |
|---|----------|--|----------|
| P1 – Sumarizando os resultados  | 100%     | P1 – Sumarizando resultados da pesquisa                        | 100%     |
| P2 – Interpretando os resultados da pesquisa                                | 100%     | P2 – Interpretando os resultados da pesquisa                   | 100%     |
| P3 – Retomando o(s) objetivo(s) da pesquisa                                 | 70%      | P3 – Indicando recomendações práticas/políticas e sociais      | 60%      |
| P4 – Retomando a metodologia pesquisa                                       | 70%      | P4 – Caracterizando/conceituado categoria/conceito de pesquisa | 60%      |
| P5 – Recomendando pesquisas futuras   | 40%      | P5 – Retomando o(s) objetivo(s) da pesquisa                    | 60%      |
| P6 – Indicando limitações ou dificuldades                                   | 40%      | P6 – Destacando a importância da pesquisa                      | 50%      |
| P7 – Destacando a importância da pesquisa                                   | 30%      | P7 – Recomendando pesquisas futuras                            | 50%      |
| P8 – Confirmando (ou não) a(s) hipótese(s) da pesquisa                      | 20%      | P8 – Discutindo tópico político/social relacionado à pesquisa  | 40%      |
| P9 – Indicando ou sugerindo meios de superação de limitações e dificuldades | 20%      | P9 – Retomando metodologia da pesquisa                         | 20%      |
| P10 – Comparando os resultados com pesquisas prévias                        | 20%      |  |          |
| P11 – Indicando recomendações práticas                                      | 20%      |  |          |

Fonte: autores da pesquisa.

Em termos quantitativos, observamos que, de modo geral, houve convergências quanto a frequência dos passos P1 e P2, os quais totalizaram 100% de recorrência nas duas áreas (cf. quadro acima). Isso pode revelar uma ação retórica mais valorizada relacionada ao discurso acadêmico na escrita da seção Considerações Finais. Mas, observamos, também, divergências em termos quantitativos, como a realização de passos comuns com índices de ocorrências divergentes nas duas áreas. É o caso do P4, em Linguística, o qual obteve frequência de 70%, e o P9 (o mesmo P4 na área de Linguística), com 20% de frequência em Políticas Públicas. Esses passos indicam a mesma ação retórica de retomar aspectos metodológicos. As diferenças

quantitativas provavelmente são advindas das particularidades de cada cultura disciplinar. Agora, vejamos a análise dos passos retóricos.

O passo ‘Retomando o(s) objetivo(s) da pesquisa’ ou ‘Retomando objetivo/tópico da pesquisa’ foi frequente nas duas culturas disciplinares, estando em 70% das dissertações da área de Linguística e 60% das dissertações da área de Políticas Públicas.

Na área de Linguística, este passo, denominado ‘Retomando o(s) objetivo(s) da pesquisa’, cumpre a função de retomar o(s) objetivo(s) e de delimitar a extensão ou o escopo dos resultados/achados. A pista linguística mais evidente da realização desse passo é a presença do verbo no infinitivo.

Na área de Políticas Públicas, os mestrandos, por meio do referido passo retórico, reapresentam os objetivos principais que nortearam a realização da pesquisa, citando o que intentaram executar com a investigação; de modo complementar, retomam, de maneira breve, aspectos importantes acerca da temática discutida. Nesse contexto, as pistas linguísticas que sinalizaram a realização dos passos foram verbos de ação no pretérito perfeito, uma vez que retomam aspectos que já foram realizados, tais como “objetivou”, “procurou-se entender”.

**Linguística:** Esta dissertação teve como objetivo investigar como é concebido e praticado o gênero relatório final de IC do curso de Letras/Linguística da UFPI (01L2020, grifos nossos).

**Políticas Públicas:** Este estudo analisou a influência dos fatores político-institucionais na efetividade da gestão pública municipal na educação, medida pelo i-Educ, comparando os municípios de Belém do Piauí e Barreiras do Piauí (...) (02PP2019, grifos nossos).

O passo ‘Sumarizando os resultados da pesquisa’ cumpre, na Linguística, a função de apresentar de modo sintético os principais achados da pesquisa. Na referida cultura é comum o uso de termos como “constatamos que”, “observamos que” etc. Em termos percentuais o passo apresentou uma alta frequência, estando presente em 100% do corpus.

Este passo na área de Políticas Públicas também foi realizado em todas as dissertações analisadas. De modo similar ao ocorrido em Linguística, os mestrandos da área de Políticas Públicas reapresentam sinteticamente aquilo que foi descoberto na pesquisa. A sua realização foi observada por meio de recursos linguísticos que indicam a apresentação de resultados, tais como “verifica-se”, “constatou-se”, em conjunto com a reapresentação dos dados estatísticos ou das falas dos entrevistados, em pesquisas cujo objeto de análise envolveu algum desses aspectos.

Observamos que em Políticas Públicas as fontes para as análises são variadas, residindo em entrevistas a sujeitos envolvidos na temática ou em pesquisas documentais. Compreendemos que a consulta a essas fontes

se dá, sobretudo, pelo caráter social da área, cujo objeto de análise está diretamente relacionado a aspectos políticos e sociais. Vejamos alguns exemplos.

**Linguística:** *Constatamos que, com relação aos objetivos elencados pelo PIBIC, há muitos pontos de contato entre a visão dos professores e a visão dos alunos do curso de Letras da UFPI (05L2020, grifos nossos).*

**Políticas Públicas:** *Aos adolescentes privados de liberdade são assegurados legalmente direitos que devem ser cumpridos no ambiente de internação, como o direito à convivência familiar e comunitária, porém, não foi possível verificar sua concretização no âmbito do CEM, pois as visitas são realizadas em meio aberto a livre circulação dos mais diversos profissionais da socioeducação, bem como de outros adolescentes e familiares que também realizam suas visitas (05PP2019, grifos nossos).*

O passo ‘Recomendando pesquisas futuras’, na cultura disciplinar da área de Linguística, cumpre a ação retórica de indicar novos caminhos de pesquisas a serem percorridos por outros estudiosos interessados. Ao finalizar uma investigação, espera-se que o pesquisador seja capaz de apontar novas questões que precisam ser analisadas para que se tenha mais conhecimento acerca de um dado tópico. Nessa área, a porcentagem de presença do passo no corpus foi de 40 % (frequência média). As pistas linguísticas identificadas que indicam a realização desse passo são “pesquisas futuras”, “recomendamos que”, “é preciso”, “são necessárias pesquisas”, “sugerimos a realização de pesquisas”.

Na área de Políticas Públicas, verificamos que há também uma tendência dos mestrandos em apontar a ampliação de ações para a continuidade de investigações científicas a partir da indicação de novos caminhos. Isso ocorre a partir do passo ‘Recomendando pesquisas futuras’ o qual foi realizado por meio de palavras e expressões que indicam sugestões para a realização de novas produções, tais como “a necessidade de realização de mais pesquisas”; “essa constatação, contudo, carece de mais estudos”, entre outros.

**Linguística:** *Nesse sentido, é importante que em pesquisas futuras seja constatado um maior número de participantes para conceder entrevistas, de modo a fornecer um maior volume de informações acerca do relatório de IC (05L2020, grifos nossos).*

**Políticas Públicas:** *Cabe à comunidade científica produzir novos estudos que problematizem o SINASE e repensem suas diretrizes pedagógicas e de forma urgente, uma vez que, tem sido crescente o movimento em prol da redução da maioria penal (01PP2019, grifos nossos).*

O passo ‘Retomando a metodologia da pesquisa’, na cultura disciplinar de Linguística, cumpre função de retomar procedimentos metodológicos da pesquisa, seja indicando categorias de análise, seja caracterizando a pesquisa. A frequência desse passo na área foi de 70%. Algumas das marcas linguísticas presentes na realização desse passo são “qualitativa”, “interpretativa” (termos muito comuns em manuais de metodologia científica); termos que indicam categorias e análise – “modos de encadeamento”, “modalidades”, “escopo do valor de verdade”; “relatórios”, “manuais” etc. (corpus da pesquisa); “análise do discurso crítica” (termo que indica a filiação teórico-metodológica).

Em Políticas Públicas esse passo sumariza a metodologia da pesquisa. Houve uma baixa recorrência dessa estratégia na referida área. Isso indica uma não valorização em detalhar as informações metodológicas, de modo que as duas únicas ocorrências se caracterizam por apresentar as fontes consultadas para a pesquisa e a categoria de escolha para os documentos, ou seja, há uma realização mais restrita do passo.

**Linguística:** Partimos de uma perspectiva *qualitativa e interpretativista*, que nos possibilitou atingir esse objetivo (09L2020, grifos nossos).

**Políticas Públicas:** Para isso, *valeu-se de fontes bibliográficas e documentais*. As primeiras constam dos estudos que abordam a conformação das organizações às condições ambientais e a fatores contingenciais que influenciam as características e o desempenho organizacional. As segundas são constituídas por leis, resoluções, atos, organogramas, planos de atuação, fluxos de informações, obtidos nos sítios eletrônicos dos Ministérios Públicos estaduais e no relatório do Conselho Nacional do Ministério Público (10PP2021, grifos nossos).

O passo ‘Destacando a importância da pesquisa’ cumpre função de promover a importância da realização da pesquisa. Normalmente isso é feito indicando os campos em que essa pesquisa tem implicações importantes (no campo acadêmico, na sociedade etc.). Ocorre ainda reivindicando a qualidade da reflexão proposta pela pesquisa. No corpus da cultura disciplinar de Linguística esse passo teve uma frequência de 30% (média baixa). As pistas linguísticas que indicam sua presença são: “tamanho reflexão”, “envergadura social”, “aplicabilidade social”, “relevância acadêmica” etc.

Em Políticas Públicas, ‘Destacando a importância da pesquisa’ ocorre quando os escritores apontam as contribuições sociais e acadêmicas que suas pesquisas podem possibilitar. De modo semelhante a Pinheiro Porto e Melo (2020), sua localização se deu a partir do discurso dos autores, o qual nos permitiu observar sua intenção em delimitar os pontos positivos

e as características inovadoras da pesquisa. Com isso, os mestrandos da área de Políticas Públicas apresentam a importância que sua pesquisa possui, tanto para o âmbito social quanto para o âmbito acadêmico, demonstrando sua aplicabilidade e relevância.

**Linguística:** Nesse sentido, entendemos que a presente dissertação possui uma *envergadura social*, uma vez que se trata de uma pesquisa pautada na aplicabilidade social. Também há a *relevância acadêmica*, pois consiste em uma pesquisa que dialoga a ADC com a TSL, cujo foco foi analisar uma escola que pertence a um movimento social (07L2020, grifos nossos).

**Políticas Públicas:** *Considera-se que esta pesquisa empírica contribui para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas às mulheres no Município de Teresina (PI) e com a gestão pública ao demonstrar que a sensibilidade do representante do Poder Executivo em face das questões que envolvam gênero, raça e classe, associada à atenção dada ao diálogo com os mais diversos movimentos sociais (...) podem gerar a defesa de direitos para grupos com menos acesso a eles, como as mulheres negras (09PP2021, grifos nossos).*

O passo ‘Interpretando os resultados da pesquisa’ parece estar relacionado a uma inferência que o autor faz a partir dos achados de sua pesquisa. É algo mais amplo do que os achados em si, que estão mais diretamente ligados ao objeto da pesquisa. Depois de os dados serem coletados, com as possíveis ferramentas metodológicas, depois de aplicadas as análises, retirados os resultados, por fim, o autor propõe uma “leitura” mais geral possível a partir desses achados, as interpretações (ou conclusões). A frequência desse passo no corpus da cultura disciplinar de Linguística foi de 100% (alta), uma frequência bastante expressiva. As pistas linguísticas que indicaram a realização desse passo na área são: “foi inferido”, “nos permitiu verificar”, “a análise como um todo nos permitiu verificar que...” etc.

No campo de conhecimento de Políticas Públicas, essa estratégia também foi realizada’ em 100% das dissertações. Nessa ação, os mestrandos apresentam a sua percepção e interpretação acerca dos achados da pesquisa demonstrando que valorizam, além de sintetizar os resultados da pesquisa, demonstrar sua percepção acerca deles. Diante disso, vê-se que os mestrandos da área realizam ações conforme é orientado pelo manual de normalização de textos acadêmicos da UFPI (2020), o qual espera comentários críticos do autor do texto considerando “indispensável que seja ouvida a sua voz” (p. 33).

**Linguística:** Dessa forma, *a análise como um todo nos permitiu verificar a importância das provas retóricas, tanto a imagem construída pelos sujeitos em conflito (ethos), quanto as emoções*

mobilizadas durante as sessões (pathos) são formadas a partir dos discursos do orador (logos) (10L2020, grifos nossos).

**Políticas Públicas:** *Conclui-se, mediante as análises aqui apresentadas e em face dos objetivos da pesquisa, que na sociabilidade contemporânea do capital, as normativas que dão conformação ao desenho do serviço no domicílio na proteção social básica para as pessoas idosas da classe trabalhadora com dependência apresentam fundamentos teóricos nas suas propostas de ação baseadas em referências universalizantes [...] (07PP2020, grifos nossos).*

Na cultura disciplinar da área de Linguística, o passo ‘Indicando recomendações práticas’ cumpre função de indicar a principal ou as principais ações concretas que poderiam ser realizadas para que os problemas investigados, muitas vezes apresentados na introdução a partir de pesquisas prévias ou de observações empíricas ou problemas revelados pela própria pesquisa, possam ser resolvidos. A frequência desse passo no corpus de linguística foi de 20% (baixa). Vejamos algumas sinalizações linguísticas do passo: “poderiam”, “dever ser”, “necessidade” etc.

O passo ‘Indicando recomendações práticas/políticas e sociais’, assim denominado na cultura disciplinar da área de Políticas Públicas, obteve 60% dos índices de recorrência, e ocorre quando os escritores do corpus apresentam sugestões de ações práticas no mundo real que podem ser realizadas por determinados agentes com o intuito de solucionar, ou ao menos dirimir, o problema discutido no decorrer da dissertação. Observamos que se valoriza, em Políticas Públicas, a apresentação de propostas práticas, sobretudo no âmbito político e social, em decorrência do caráter social do objeto de estudo nesse campo de conhecimento.

A realização desse passo nas dissertações foi observada por meio de expressões lexicais injuntivas, expressando ordem, como: “é necessário”, “deve”, “é preciso”, “é imprescindível”, com um teor de prescrição.

**Linguística:** Fatores como esses e acontecimentos atuais, tal qual a tentativa de anular a demarcação de terras indígenas com o chamado “Marco Temporal”, manifestam cada vez mais a *necessidade* da luta indígena e proletária dedicar-se em prol de uma verdadeira libertação frente aos desmandos da burguesia brasileira (02L2020, grifos nossos).

**Políticas Públicas:** *É necessário priorizar o cuidado intrínseco às políticas públicas, tendo como primazia o Estado como ofertante de serviços, o que requer um modelo alternativo de intervenção social. Para avançar, faz-se necessária uma política de cuidados para as pessoas idosas no Brasil, via proteção social pública [...] (07PP2020, grifos nossos).*

Como podemos constatar a partir da análise dos passos retóricos, no que tange as práticas de escrita de acadêmicos da cultura disciplinar da área de Linguística, ao escreverem a seção de Considerações Finais de suas dissertações, os mestrandos da área buscam, em síntese, cumprir dois propósitos: (i) apresentar os principais achados da pesquisa e as implicações decorrentes desses achados e (ii) fazer uma autoavaliação da pesquisa. Ambos os propósitos parecem estar relacionados com a tentativa de estabelecer com o leitor um ambiente de solidariedade em que, inicialmente, o autor retoma dados importantes da pesquisa (metodologia, objetivos, hipóteses etc.), apresenta e discute com o leitor quais as principais deduções e implicações possíveis a partir da pesquisa por ele realizada. Diante disso, nos parece que os autores buscam construir nessa seção um ethos confiável e dialógico com o intuito de persuadirem os leitores a concordarem com as suas interpretações.

Na área de Políticas Públicas observamos que nas Considerações finais os pesquisadores valorizam elaborar uma espécie de resumo da pesquisa realizada, uma vez que retomam, de maneira sumarizada, os aspectos que já foram apresentados em seções anteriores, mas que consideram importante salientar novamente ao encerrar a dissertação. Tais aspectos abrangem os resultados da investigação, os objetivos gerais e específicos, bem como as teorias discutidas. Some-se a isso que os autores buscam explicitar a sua voz ao apresentar suas conclusões, percepções e interpretações desses resultados. Em suma, os autores da área de Políticas Públicas compreendem que a seção de Considerações finais funciona como um resumo da dissertação, mas também como um espaço em que são sugeridas práticas futuras que podem ser realizadas visando melhorar algum aspecto social.

### 5.3 Alguns contrastes entre as áreas

Observamos que alguns passos são exclusivos de uma das áreas. A área de Linguística apresentou cinco passos retóricos exclusivos em relação aos passos retóricos da área de Políticas Públicas. Vejamos o exemplo do passo 'Indicando limitações ou dificuldades'.

Tendo em vista os resultados desta pesquisa, é oportuno mencionar as *limitações* que cercaram este estudo. A principal delas, desde o início, esteve relacionada à escassez de pesquisas e métodos que trabalhassem com os tutoriais em uma abordagem sociorretórica. (04L2020, grifos nossos).

O uso de dois termos - limitações e dificuldades - indica que o passo 'Indicando limitações ou dificuldades' se refere tanto a indicação de



um problema não superado (limitação) como a indicação de um problema que foi superado (dificuldade).

O passo ‘Confirmando (ou não) a(s) hipótese(s) da pesquisa’ cumpre a função de indicar a confirmação ou não da hipótese inicial da pesquisa, conforme o exemplo a seguir:

*Assim, comprovamos nossa hipótese inicial de que esse sujeito consegue uma grande aceitação do público, lançando mão de relatos da sua vida pessoal, antes e depois de conseguir a fama, sobre os quais são inseridos o humor como “recheio” (03L2020, grifos nossos).*

O passo ‘Indicando ou sugerindo meios de superação de limitações e dificuldades’ ocorre de dois modos. No primeiro, os autores indicam como uma dificuldade enfrentada durante a pesquisa foi superada.

O termo limitação deve ficar restrito ao segundo modo pelo qual o passo ocorre, ou seja, quando o autor indica uma limitação que pode ser superada em pesquisas futuras.

*Os 9 tutoriais poderiam ter sido analisados sem considerar a divisão por seção, sobretudo porque se trata de uma pesquisa nova e sem muitos parâmetros a seguir. Ou poderia ter sido elegida apenas uma seção e um número maior de tutoriais (04L2020, grifos nossos).*

O passo ‘Comparando os resultados com pesquisas prévias’ cumpre a função de comparar os achados com a literatura consultada durante a pesquisa. Vejamos um exemplo:

*Quanto ao modo de ensinar, isto é, como os tutoriais modalizam essas orientações, observa-se que há uma força prescritiva da orientação, revelada a partir da força deontica das orientações, o que confirma a hipótese levantada inicialmente neste trabalho. Giltrow (2002) já previa a abordagem prescritiva dos metagêneros, o que também fora confirmado por Nunes (2017) e Nunes e Silveira (2018) (04L2020, grifos nossos).*

Alguns passos estavam presentes apenas na cultura disciplinar da área de Políticas Públicas, os quais discutimos brevemente.

O passo ‘Caracterizando/conceituando categoria/conceito de pesquisa’ ocorre quando os pesquisadores se empenham em descrever, conceituar ou caracterizar uma determinada categoria teórica ou social relacionada à pesquisa. Conforme outrora mencionado, o objeto de pesquisa da área de Políticas Públicas é predominantemente relacionado a aspectos sociais, visando discutir temáticas como a violência, o atendimento ao idoso, dentre outros. Para tanto, os autores buscam retomar a explicação do que compreendem da determinada categoria na seção de Considerações Finais.



É possível observar o que ocorreu na dissertação 02PP2019, cujo pesquisador, a fim de contextualizar para o leitor acerca do i-Educ, explicou em que consiste esse sistema de medidas.

O *i-Educ* é um dos sete indicadores que compõem o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM). Criado em 2014 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e pelo Instituto Rui Barbosa, compõe-se de sete dimensões, decompostas em indicadores específicos – i-Educ, i-Saúde, i-Planejamento, i-Fiscal, i-Amb, i-Cidade e i-GovTI – que avaliam se as ações dos governos municipais atendem aos reclamos das comunidades [...] (02PP2019, grifos nossos).

O passo ‘Discutindo tópico político/social relacionado à pesquisa’ corresponde à estratégia realizada pelos pesquisadores para (re)apresentar uma breve discussão sobre um as questões políticas e/ou sociais que envolvem seu objeto de pesquisa. Por meio dessa estratégia retórica, os pesquisadores apresentam problemáticas sociais acerca do tema, provavelmente por considerarem as discussões fundamentais para contextualizar o leitor na retomada das informações.

O *sistema de proteção social capitalista* vem sofrendo diversas modificações ao longo dos anos que repercutem decisivamente sobre a oferta dos serviços sociais à determinada população, que em sua maioria são vitimizadas pela pobreza, pelo nulo ou escasso acesso as políticas sociais (PP082020).

De modo geral, observamos como ponto convergente que em ambos os corpora havia estratégias retóricas que funcionavam como uma retomada de informações presentes em seções anteriores dos textos – ‘Retomando o(s) objetivo(s) da pesquisa’ e ‘Retomando a metodologia’, por exemplo. Acreditamos que muitos desses passos, cuja função pode ser expressa pelo verbo “Retomando”, ou seja, cuja função é retomar dados ou informações já apresentados em outras seções, podem estar cumprindo uma função interativa (de diálogo do autor com o leitor) e estabelecendo um tom avaliativo já percebido por Araújo (2006).

No caso da área da Linguística, notamos que o autor, provavelmente ciente de seu papel de ser um condutor, aquele que fornece pistas ao leitor, evidencia que compreende seu compromisso com o leitor, que se manteve na leitura até o fim da dissertação, e, por isso, colaborativamente retoma informações que auxiliem na interpretação dos achados.

Nas Políticas Públicas os pesquisadores valorizam elaborar uma espécie de resumo da pesquisa realizada. Verificamos, ainda, que valoriza-se a retomada de conceitos teóricos, enquanto na área de Linguística essa

estratégia retórica não pareceu tão valorizada. Acreditamos que isso ocorra em virtude dos escritores da área de Políticas Públicas considerarem importante ressaltar aos leitores a definição de determinada categoria para melhor explicar os resultados encontrados.

Ademais, observamos que, enquanto na área de Linguística as implicações do estudo versam no âmbito acadêmico (embora ocorra timidamente a indicação de recomendações práticas), na área de Políticas Públicas aludem, também, às ações sociais que devem ser realizadas na vida real para que as dificuldades encontradas nos resultados da pesquisa sejam dirimidas. Compreendemos que essa é uma ação característica da área de Políticas Públicas em virtude de seu caráter social.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo inicial foi descrever comparativamente como os mestrandos das áreas de Linguística e Políticas Públicas agem retoricamente quando escrevem a seção de Considerações Finais da dissertação de mestrado. A pesquisa demonstrou que os pesquisadores da área de Linguística realizaram 11 passos retóricos para a escrita da seção, enquanto os mestrandos da área de Políticas Públicas organizam a seção em 9 passos. Também observamos que 7 foram comuns aos dois campos de conhecimento analisados. A área de Linguística realizou 4 passos retóricos que só ocorreram nessa área e a área de Políticas Públicas, 2 passos.

Quanto a área de Linguística, observamos que os pesquisadores buscam apresentar os achados principais de sua pesquisa, de modo a sintetizar para o leitor o que de mais relevante a dissertação revela. O conjunto de passos revela um esquema argumentativo que leve o leitor a se engajar nos dados trazidos pelo autor, de modo a construir para o leitor uma coerência em torno dos achados e da própria imagem do autor, a imagem de um autor solidário com o leitor, que retoma aspectos relevantes da pesquisa (objetivos, metodologia e hipóteses) e que indica o modo como a pesquisa deve ser interpretada (relevância, limitações).

Na área de Políticas Públicas, os pesquisadores elaboraram suas considerações finais retomando os principais resultados obtidos com a pesquisa, apresentando suas conclusões acerca dos resultados encontrados, apresentando sugestões práticas a serem realizadas no mundo social que podem colaborar para resolver a problemática discutida, rerepresentando categorias teóricas relevantes para a pesquisa, bem como os objetivos gerais delineados para a investigação. Além disso, recomendam que investigações futuras sejam realizadas para melhor aprofundar as discussões iniciadas na pesquisa e explicitam as principais contribuições da pesquisa realizada.

Constatamos, também, que os escritores buscam “demonstrar a sua voz” nesta seção, visto que apresentam as implicações acadêmicas e sociais que sua pesquisa possui.

Considerando a quantidade expressiva de passos comuns para as duas áreas, o que pode ser explicado em virtude de os textos terem sido elaborados em situação retórica similar, constatamos que os escritores utilizam estratégias esperadas para a dissertação. Apesar disso, observamos que os passos possuem características particulares em cada área. Esse achado exprime a percepção de que cada cultura disciplinar, com seu modo específico de fazer ciência, realiza traços particulares no que concerne às ações retóricas da escrita do gênero.

Buscamos oferecer aos futuros mestrandos das áreas de Políticas Públicas e Linguística quais estratégias retóricas mais valorizadas por seus pares para a escrita da seção, já que, ao tomarem conhecimento das opções retóricas mais valorizadas na área, poderão selecionar aquelas que melhor se adequarem a seus textos. Por fim, ressaltamos que não intentamos prescrever como a seção de considerações finais deve ser escrita, mas quais as estratégias mais valorizadas nessas áreas.

### Agradecimento

Este artigo é o resultado de duas pesquisas realizadas no contexto de Iniciações Científicas, financiadas pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), realizadas no período de 2021-2022. Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro que possibilitou a realização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ALVES FILHO, F. **Como mestrandos agem retoricamente quando precisam justificar suas pesquisas**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 18, n. 1, p. 131-158, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/BzL9Srv4STd9vzWw5cC3tVB/?lang=pt>. Acesso em: 11 jun. 2022.
- AMNUAI, W; WANNARUK, A. **A move-based analysis of the conclusion sections of research articles published in international and thai journals**. 3L: Language, Linguistics and Literature, The Southeast Asian Journal of English Language Studies, v. 19, n. 2, p. 53-63, 2013. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/7e06d929cf430ccce7af596947e8ddd5/1?pq-origsite=gscholar&cbl=4413477>. Acesso em: 7 abr. 2023.
- ARAÚJO, A. D. **Práticas discursivas em conclusões de teses de doutorado. Linguagem em (Dis)curso**, v. 6, n. 3, p. 447-462, set./dez. 2006. Disponível em: [https://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/linguagem\\_discurso](https://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/linguagem_discurso). Acesso em: 7. abr. 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 14724**. Rio de Janeiro, p. 15, 2011.
- BUNTON, D. **The structure of PhD conclusion chapters**. English for Specific Purposes, 4, p. 207-224, 2005. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1475158505000184>. Acesso em: 7 abr. 2023.
- CAVALCANTE, S. J. B. **Análise retórica da seção considerações finais do gênero dissertação de mestrado das áreas de letras e matemática**. 2022. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2022.
- FIORIN, J. L. **A linguagem humana: do mito à ciência**. In: FIORIN, J. L. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.
- FONTINELE, S. R. **Estratégias retóricas: uma análise da seção de introdução do gênero dissertação de mestrado nas áreas de letras e matemática**. 2022. 127 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Mestrado Acadêmico em Letras, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2022.
- FREITAS, T. L. de.; BERNARDINO, C. G.; PACHECO, J. T. S. **O Artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de História: um olhar sociorretórico para as seções de Considerações Finais e de Referência**. Revista Linguagem em Foco, Fortaleza, v. 12, n. 1, p. 55-71, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/3115>. Acesso em: 31 dez. 2022.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

HYLAND, K. **Disciplinas e discursos: interações sociais na construção do conhecimento.** In: DIEB, M. A aprendizagem e o ensino da escrita: desafios e resultados em experiências estrangeiras. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

HYLAND, K. Genre, **Discipline and identity.** Journal of English for Academic Purposes, v. 19, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1475158515000193>. Acesso em: 7 abr. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, F. V. **A organização retórica da seção de considerações finais do gênero monografia em comunidades disciplinares distintas.** 2016. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

OLIVEIRA, J. S. L. de. **Estratégias retóricas de projetos de pesquisa de doutorados.** 2022. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2022.

PAIVA, F. J. **Configuração das unidades sociorretóricas em considerações finais de dissertações no curso de mestrado em Letras.** Humanidades & Inovação, v. 8, n. 36, p. 278-300, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3346>. Acesso em: 7 abr. 2023.

PAIVA, F. J. **Uma análise sociorretórica de conclusões de dissertações de mestrado escritas por pesquisadores da cultura (inter)disciplinar em História e Letras.** Revista Porto das Letras, v. 5, n. 2, pp. 136 – 161, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/issue/view/351>. Acesso em: 7 abr. 2023.

PINHEIRO PORTO, A. J.; MELO, B. O. R. **Organização retórica da seção considerações finais em monografias de Letras.** Letras em Revista, [S. l.], v. 11, n. 01, jun. 2020. Disponível em: <https://ojs.uespi.br/index.php/ler/article/view/239>. Acesso em: 06 dez. 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral.** São Paulo: Parábola, 2021.

SOUZA, C. **“Estado do campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil.** Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 15-20, fev. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/P74kwjCmQ5Q5ySrKLYpgdCB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 abr. 2023.

SOUZA, C. **Políticas públicas: uma revisão da literatura.** Sociologias, p. 20-45, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 abr. 2023.

SWALES, J. **Genre Analysis: English in academic and research settings.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. **Reflections on the concept of discourse community.** Asp, 69, p. 7-19, 2016 Disponível em: <https://doi.org/10.4000/asp.4774>. Acesso em: 11 jun. 2022.

SWALES, J. **Repensando gêneros: uma nova abordagem ao conceito de comunidade discursiva.** In: BEZERRA, Benedito Gomes et al. (org.). Gêneros e sequências textuais. Recife: Edupe, 2009. p. 197-220.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Manual de normalização de monografia, dissertação e tese.** Teresina: UFPI, 2020. 53 f.

YANG, R.; ALLISON, D. **Research articles in applied linguistics: moving from results to conclusions.** English for Specific Purposes, 22, p. 365-385, 2003. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/english-for-specific-purposes>. Acesso em: 6 dez. 2021.

ROCHA, CARLOS EDUARDO MOURÃO DA; SOUSA, CÍNTIA BARBOSA DE. COMO MESTRANDOS ESCRIVEM AS SEÇÕES DE CONSIDERAÇÕES FINAIS NAS ÁREAS DE LINGÜÍSTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS . **ENTREPALAVRAS**, FORTALEZA, V. 13, N. 2, E2651, P. 25-46, MAI.-AGO./2023. DOI: 10.22168/2237-6321-22651